

O IMPARCIAL

XCVIII Nº 38359 SÃO LUÍS-MA, QUINTA-FEIRA E SEXTA-FEIRA, 30 E 31 DE MAIO DE 2024 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00



@OimparcialMA



@imparcialonline



@oimparcial



98 99144-5641

Aprovado PL de autoria de Zé Inácio que cria Política Estadual de Incentivo à Cultura Reggae no Maranhão

Nesta semana Assembleia Legislativa do Maranhão foi palco de um pronunciamento marcante do deputado Zé Inácio, autor do projeto de lei que institui a Política Estadual de Incentivo à Cultura Reggae, também conhecida como Lei Júnior Black. Natural de Bequimão, na Baixada Maranhense, o deputado tem uma forte ligação com o reggae, gênero musical que é uma parte vital da identidade cultural do estado. "A Lei Júnior Black é uma homenagem justa a um movimento cultural que tem profundas raízes em nossa sociedade", afirmou o deputado



Justica afasta Paula da Pindoba da Prefeitura de Paço do Lumiar

Em seu despacho judicial, a magistrada, também deferiu mandados de busca e apreensão na sede da Prefeitura e em Secretarias Municipais que ocorreram na parte da manhã de ontem (29). Vale ressaltar que a situação envolvendo o afastamento de Paula da Pindoba, pela justiça levanta diversas questões como uma instabilidade política e administrativa no município de Paço do Lumiar em um ano eleitoral que vai eleger um novo prefeito, assim como novos vereadores. Durante o período de 50 dias, a gestão municipal, caso não tenha outro impedimento judicial será assumida pelo vice-prefeito Inaldo Alves Pereira.



"Eu Vos Chamo, Amigos": fiéis católicos celebram o Corpo de Cristo

Igreja Católica, no mundo inteiro, celebra neste 30 de maio o dia de Corpus Christi. Em São Luís, a solenidade que tem o tema: "Eu Vos Chamo, Amigos" (Jo 15,15) será celebrada no Estádio Municipal Nhozinho Santos, pela Arquidiocese de São Luís do Maranhão, a partir das 15h.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A ZPE de Bacabeira surge como visagem em Perizes

Desde a semana passada, o Maranhão recebeu a informação que espera ao longo de quase 20 anos. É a criação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE), aproveitando todo o potencial do Porto do Itaqui, um dos mais profundos do mundo e importantes do Brasil. O projeto da ZPE vem alimentando discursos políticos de todas as matizes e agora chegou com força total, com alguns de seus personagens já de cabelos brancos, como José Reinaldo Tavares e Rocha Neto.

Opinião



A Importância da Matriz de Risco na Gestão Corporativa

RAPHAEL AUGUSTO PERILLO(*) DIEGO NEVES
CALIXTO (**) DANIELA DIAS (***)



De volta ao passado, mas de olho no presente

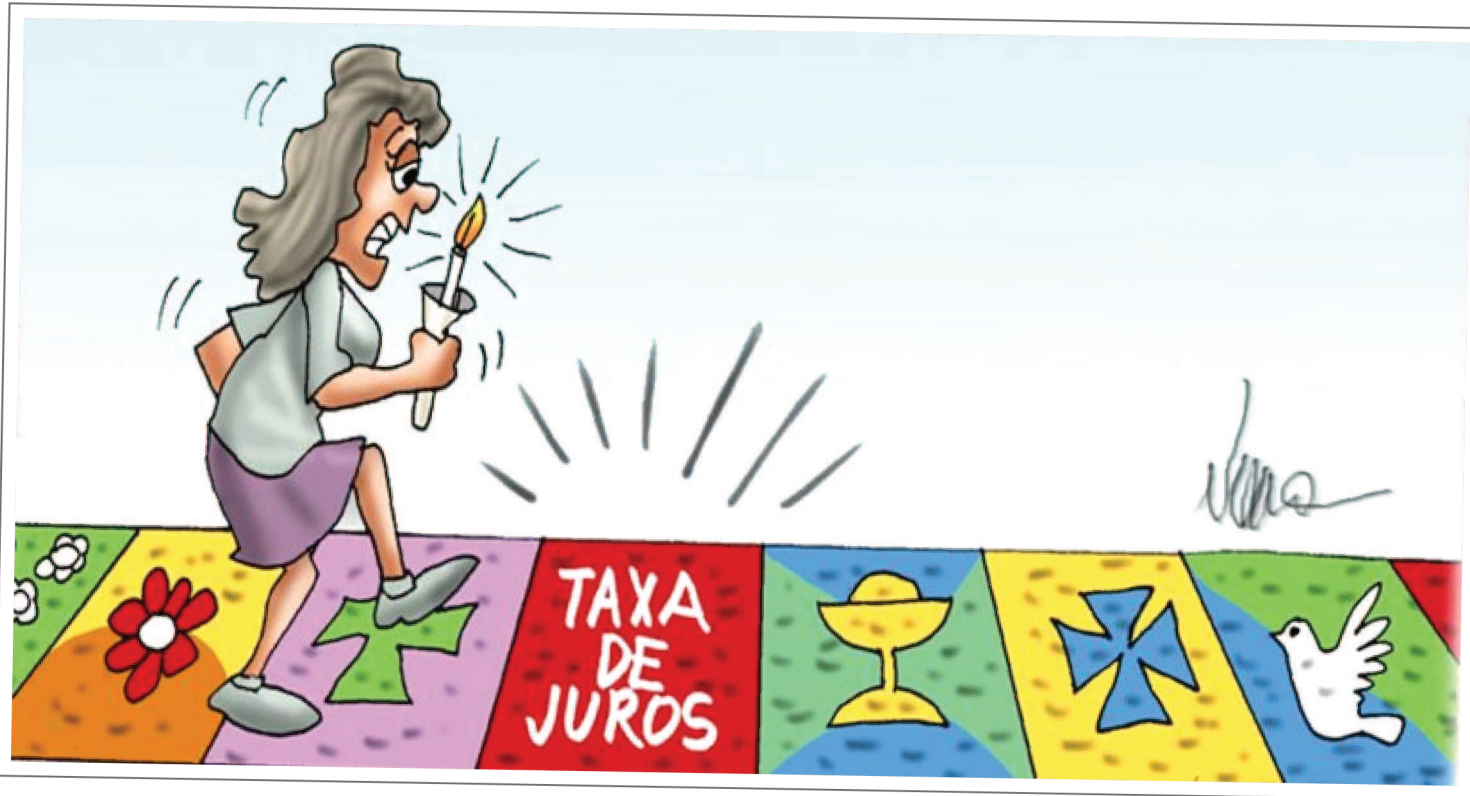
AURELIANO NETO
Membro da AML e AIL

SÉRIE-D: Moto Club antecipa ida para Teresina-PI

O Moto Club teve dois dias nesta semana para corrigir os erros que vêm se repetindo nos últimos jogos e antecipou a logística da viagem para a capital piauiense



Celso Gonçalo recebe Outorga da Ordem do Mérito Industrial da CNI, em Brasília



De volta ao passado, mas de olho no presente

AURELIANO NETO

Membro da AML e AIL · aurineto@hotmail.com



Sem nostalgia, tirei algum tempo para fazer leitura de jornais impressos.

Mas tenho algum temor de estar entrando numa máquina do tempo e transportando-me ao passado, para reviver alguns momentos nas oficinas gráficas e nas redações. Mas não é bem isso. Sem nostalgia. Logo estarei de volta a este nosso conturbado tempo presente, onde a crise climática do calor e das chuvas torrenciais não nos deixa acomodar na paz de criança dormindo.

Mas por que essas contradições do passado e do presente se entrecam num conflito dialético, a desafiar o meu e o nosso sossego? Tudo decorreu de uma leitura que fiz da crônica semanal de Ruy Castro, publicada na Folha de São Paulo, na edição de 15 de março deste ano, na pág. A2, com o título Além da compreensão. Li, assinaléi algumas passagens e recortei-a. Ruy Castro, um dos bons cronistas do jornal impresso FS, que substituiu Carlos Heitor Cony, após falecimento do autor de Quase memória, inicia a sua crônica com estas palavras: “Não se vira hoje uma página de jornal ou

revista sem um artigo sobre inteligência artificial. E todos são além da inteligência natural do leitor – pelo menos deste leitor. Ontem, ao ler um artigo sobre galinhas capazes de botar ovos virtuais, comentei com Heloísa que não entendia como isso podia ser possível. Ela me tranquilizou: ‘Esqueça. Só algoritmo explica’. Pois me tranquilizei.” Continuei a leitura e, no final, eis a conclusão irônica, própria do estilo de Ruy Castro: “Quando a inteligência artificial nos tiver reduzido a uma extensão do algoritmo, não teremos mais que fazer perguntas para saber as respostas. Elas já virão embutidas no nosso chip.”

Depois dessa leitura, fui testar a afirmação inicial de Ruy Castro sobre a insistência dos jornais e revistas nas publicações sobre a inteligência artificial, denominada carinhosamente pelos seus seguidores de IA. Como se dizia no passado não tão passado, o que encontrei de matérias jornalísticas sobre o tema, não está no gibi. Uma das primeiras constatações que me chamou a atenção foram o título e o texto de Nelson Motta, assim denominado: Meu Amigo Algoritmo, publicado no jornal O Globo, no dia 26/4/2024, em que Nelsinho Motta, que é crítico (e dos bons) de música popular, declara que ouviu as mais de 800 músicas, escolhidas pelo algoritmo, ressaltando que “cada música que o algoritmo escolhe desperta um mundo em mim, da minha lista de 800 músicas, todas amadas, pode brotar um clássico disco como...”

Segui na leitura dos jornais impressos. E fui encontrando inúmeras notícias sobre o emprego da IA. Na edição do dia 4/12/2023, o caderno Mercado, da Folha de São Paulo, traz esta informação: Professores usam IA mais que os alunos. Essa notícia também me chamou a curiosidade. Fui ao texto. E constatei que foi feita uma pesquisa nos Estados Unidos, que apontou esse dado estatístico sobre o uso da IA, com predominância dos professores sobre os alunos. Em vista disso, está se formando um consenso para integrar a IA à educação. E, se a coisa pegar, agüente os prodígios da inteligência artificial. Do a, e, i, o, u, o sujeito, de raquítica inteligência natural, vai logo, de pronto, à inteligência artificial.

Lendo Ronaldo Lemos, advogado e diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro – Todo o mercado da música vai mudar por causa da IA -, publicado na FS, p. 9, no dia 23/3/2024, consta esta preocu-

pante introdução: “Tudo o que sabemos sobre música pode mudar rapidamente. Na quinta-feira (21), foi lançada a versão 3 de um serviço que cria música por meio de IA (inteligência artificial) chamado Suno.” Essa informação me fez voltar às preocupações de Ruy Castro, manifestadas na crônica acima citada, em que trata sobre as galinhas virtuais a porem ovos.

Minha, quiçá, infundada preocupação. Ovos são ovos. Gerados por galinhas virtuais. Fica a interrogação a ser respondida pelo algoritmo: terão esses ovos virtuais o mesmo sabor, clara e gema, de galinha caipira ou de granja, e as mesmas cores? E música gerada pela IA? O amor traduz o mesmo sentimento nosso, os não virtuais? O riso e a lágrima vêm de que sentimento? Mas, de tudo isso, em que pesem todas as extravagâncias dos novos tempos de IA, o jornal O Estado de São Paulo, no caderno Link, p. B12, no dia

7/4/2024, publica uma entrevista com Sean Downey, presidente do Google nas Américas, resumida neste título: “Inteligência artificial traz incógnitas, mas pode alavancar negócios”. Aí está o seu verdadeiro significado desses novos tempos: Dinheiro.

O Sr. ou Mr. Sean, perguntado se a IA vai gerar desemprego, nem sequer recorreu à IA, e deu a sua esperada e contundente resposta: “Não preocupo com pessoas perdendo seus empregos por causa disso. Todos devem se sentir confortáveis e próximos à tecnologia, para ajudá-los a fazer o seu trabalho.” Pois é Mr. Sean, com a IA fazendo tudo: música e ovos virtuais, além de outras coisas pensáveis ou impensáveis, o trabalhador vai ficar no desagradável e cruel conforto de nada fazer. E, felizmente, se for possível, comer os ovos virtuais.

Enquanto isso, voltando ao passado, pra não perder o bonde andando, frase muito corriqueira nos tempos não virtuais, vou – e aconselho aos mais precavidos que o façam – procurar o meu algoritmo, que me dê respostas a como amenizar esse ardente calor e tornar o nosso planeta mais hospitaleiro. Pelo que vejo, não devemos com os nossos senadores, porquanto estou a olhar uma foto, estampada em meia página do caderno cultural da Folha de SP Ilustrada Ilustríssima, de 5/5/2024, que registra os nossos senadores, em reunião plenária e em carne e osso, paletós e gravatas, todos absorvidos na IA dos seus interesses virtuais.

A Importância da Matriz de Risco na Gestão Corporativa

RAPHAEL AUGUSTO PERILLO(*) DIEGO NEVES CALIXTO (**) DANIELA DIAS(***)

(*)advogado e Compliance Officer do Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE (**) analista de Compliance do Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE (***) advogada e assistente de Compliance do Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE



Dentro do ambiente corporativo é comum encontrarmos diversos riscos ao longo do dia-a-dia, independentemente da área de atuação da organização envolvida, pois nenhuma atividade está isenta de riscos. Essa variedade de ameaças podem impactar negativamente a organização, afetando sua reputação e, conseqüentemente, sua receita.

Uma das maneiras de mitigar possíveis cenários adversos é o mapeamento dos negócios por meio da matriz de risco. Para isso é necessário mergulhar em todas as atividades que a organização realiza, entrevistar colaboradores diretamente envolvidos nos procedimentos existentes, analisar a probabilidade de ocorrência da potencial ameaça detectada e o impacto para a organização, caso se concretize.

Vale destacar que a matriz de risco não apenas auxilia na identificação dos riscos existentes, mas facilita a detecção de perigos emergentes. Com uma análise contínua e atualizada, as organizações podem ficar atentas a novas ameaças que podem surgir devido às mudanças no ambiente interno ou externo.

Neste ponto é importante esclarecer que a probabilidade refere-se à medida do quão factível é a ocorrência do risco, enquanto o impacto é quantificado por meio de possíveis prejuízos e danos. Todo o processo de criação e estabilização da matriz é regido por regras e diretrizes específicas.

Para melhor visualizar o impacto e a probabilidade de determinado risco e suas potenciais variações, o mapa de calor e a pontuação são ferramentas valiosas no processo de análise, fornecendo uma representação visual e uma avaliação quantitativa dos riscos enfrentados por uma organização.

Essa pontuação é de extrema importância, pois é por meio dela que o gestor consegue priorizar os riscos identificados como relevantes. Ao utilizar uma matriz de risco os gestores têm acesso a dados concretos sobre as ameaças enfrentadas pela organização, permitindo uma tomada de decisão mais informada e embasada, em vez de depender apenas de intuições ou suposições. A análise deve ser contínua e cíclica, pois a probabilidade e o impacto estão sujeitos a mudanças ao longo do tempo.

Além disso, com a identificação e classificação dos riscos, as organizações podem desenvolver planos de contingência mais eficazes. Esse planejamento ajuda a minimizar os impactos negativos caso um risco se concretize, garantindo a continuidade das operações com o mínimo de interrupções – e o fator tempo é determinante neste processo.

A matriz de risco também facilita a comunicação entre diferentes partes interessadas, como funcionários, conselheiros e parceiros comerciais, pois ao visualizar os riscos de forma clara e objetiva, as organizações podem promover uma cultura de transparência e responsabilidade em relação à gestão de riscos.

Ao implementar este processo de forma eficaz, as organizações promovem uma cultura de gestão de riscos em todos os níveis, deixando todos os funcionários cientes das ameaças relevantes e incentivando-os a tomar medidas proativas para mitigá-las, atuando de maneira mais segura e reduzindo custos ao eliminar pontos de ineficiência, o que, por consequência, aumenta a produtividade.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

PREFEITURA DE PAÇO DO LUMIAR

Justiça afasta Paula da Pindoba do cargo

Decisão judicial, determinada pela desembargadora do Tribunal de Justiça afastou a prefeita de Paço do Lumiar de suas funções públicas por um período de 50 dias

SAMARTONY MARTINS

A desembargadora Maria da Graça Peres Soares Amorim, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), afastou nesta quarta-feira (29), a prefeita de Paço do Lumiar, Paula Azevedo, das funções públicas por 50 dias. A decisão, que ainda está sob sigilo, foi acatada após o pedido formulado pelo Gaeco (Grupo de Atuação Especial no Combate às Organizações Criminosas) do Ministério Público do Maranhão para que sejam realizadas mais investigações sobre possíveis irregularidades cometidas na atual gestão municipal. Em seu despacho judicial, a magistrada, também deferiu mandados de busca e apreensão na sede da Prefeitura e em secretarias municipais que ocorreram na parte da manhã.

Vale ressaltar que a situação envolvendo o afastamento de Paula da Pindoba pela justiça levanta diversas questões, como uma instabilidade política e administrativa no município de Paço do Lumiar em um ano eleitoral que vai eleger um novo prefeito,

assim como novos vereadores.

Durante o período de 50 dias, a gestão municipal, caso não tenha outro impedimento judicial, será assumida pelo vice-prefeito Inaldo Alves Pereira. Este afastamento de Paula da Pindoba pode ter consequências significativas para sua carreira política. Mesmo que ela seja eventualmente exonerada de todas as acusações, o dano à sua reputação pode ser irreversível. A confiança dos eleitores também pode ser minada com essa decisão, dificultando a eleição de seu sucessor ou a sua eleição para outros cargos no futuro. Outro fator é que, se as investigações resultarem em acusações formais e condenações, a situação será ainda mais grave, possivelmente resultando em inelegibilidade e outras sanções.

Alvo de investigações anteriores

Em março deste ano, a gestão da prefeita Paula da Pindoba, em Paço do Lumiar, foi alvo de uma inspeção conduzida pela 1ª Promotoria de Justiça da Cidade e pelo Grupo Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) do

Ministério Público do Maranhão. Os trabalhos foram liderados pelos promotores de Justiça Fernando Berniz Aragão e Gabriela Brandão da Costa Tavernard. Na oportunidade, a inspeção abrangeu as Secretarias de Saúde e Administração e Finanças, visando apurar supostas irregularidades relacionadas à contratação de empresas para prestação de serviços. A gestão atual enfrenta acusações sigilosas de irregularidades na contratação de serviços, sendo objeto de um inquérito civil e um procedimento investigatório criminal.

Contra o governo de Paula da Pindoba, tramitam em segredo de Justiça um procedimento investigatório criminal e um inquérito civil. A inspeção realizada no mês de março foi deflagrada como medida para auxiliar as investigações em curso, evidenciando a seriedade das autoridades em zelar pela legalidade e transparência na gestão pública. Até o fechamento desta edição, o MPMA ainda não havia se manifestado sobre o caso. A assessoria de comunicação da Prefeitura de Paço do Lumiar, também não emitiu nota oficial sobre o caso.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A ZPE de Bacabeira surge como visagem em Perizes

Desde a semana passada, o Maranhão recebeu a informação que espera ao longo de quase 20 anos. É a criação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE), aproveitando todo o potencial do Porto do Itaqui, um dos mais profundos do mundo e importantes do Brasil. O projeto da ZPE vem alimentando discursos políticos de todas as matizes e agora chegou com força total, com alguns de seus personagens já de cabelos brancos, como José Reinaldo Tavares e Rocha Neto. O Conselho Nacional de Desenvolvimento das ZPEs aprovou a implantação de uma dessas zonas de exportação e reatando o clima de euforia.

A aprovação da ZPE de Bacabeira já nasce com uma empresa interessada em se instalar na futura área a ser preparada pelos governos federal e estadual. Ela fala em alguns bilhões de reais e gerar 30 mil empregos. Seria o mais ousado investimento em décadas no Maranhão. Mas, como nada ainda existe em Bacabeira além do espaço territorial, vale lembrar que, quase tudo, inclusive a burocracia inerente ao empreendimento, está por fazer. Por exemplo, a ZPE de Parnaíba (PI) passou 10 anos para chegar à inauguração, mesmo assim, por enquanto, só quatro projetos foram autorizados.

No Maranhão, depois que seu parque industrial têxtil parou no tempo e faliu, até o Porto do Itaqui para ser construído demorou mais de 30 anos para receber os primeiros navios. Em 1939, o então DNPVN realizou os primeiros estudos no Itaqui, mas as obras só foram iniciadas em 1966 pela empresa Serveng-Civilsan, com um cais de extensão inicial de 367 metros, concluído em 1972. No entanto, só foi terminada depois que se realizou, na Praia do Boqueirão, um grande culto umbandista, com tererê de vários pontos do Estado, cujo objetivo era impedir novas mortes de escafandristas na obra marítima.

Era o pedido de "autorização" da lendária Princesa Ina, que habita em seu palácio imperial debaixo da Ilha Upaon-Açu, tema de um livro do jornalista Mhário Lincoln, recentemente relançado em São Luís, na 3ª edição. Como a magia da religião afro impermeia a cultura e até questões econômicas no Maranhão, quem sabe se não será preciso novo apelo à Princesa Ina, para desenterrar a cabeça de burro de Bacabeira, onde uma refinaria não deu certo e uma metalurgia da chinesa Baosteel não saíra do papel. A ZPE está a caminho de Bacabeira, mas por enquanto apenas na papelada governamental e nos discursos.

Por interferência do presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, o Conselho Nacional das ZPEs aprovou, no dia 22, a criação de uma em Bacabeira, no Maranhão, e o primeiro projeto industrial da ZPE de Aracruz, no Espírito Santo. Mas para a ZPE operar precisa terreno, infraestrutura, lei que define critérios e benefícios fiscais para o empreendedor, licença ambiental, mão de obra qualificada e quais produtos serão exportados. Para chegar a esse ponto, o caminho foi apenas terraplanado. Mas tudo começa do começo. E assim, quem sabe, nos próximos anos, a ZPE de Bacabeira deixará de ser apenas uma miragem nos verdes campos de Perizes.

As ZPEs espalhadas mundo afora, são áreas de comércio destinadas à produção de bens para exportação e à prestação de serviços vinculados à atividade exportadora. Além de desenvolver essa cultura e fortalecer a balança comercial, as ZPE contribuem para o desenvolvimento local e a diminuição das desigualdades regionais.

As empresas são oferecidas suspensão do recolhimento de IPI, Pis-Cofins, Imposto de Importação e AFRMM (Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante) na aquisição de insumos e matérias primas, com a conversão em isenção ou alíquota zero no caso de posterior exportação do produto final. Como se pode ver, para o caminho à ZPE de Bacabeira, que envolve os governos federal, estadual e municipal, só foi dado o primeiro passo.

AÇÃO PARLAMENTAR

Criada Política de Incentivo à Cultura Reggae no Maranhão



A INICIATIVA APRESENTADA PROMETE TRAZER BENEFÍCIOS DURADOUROS PARA O ESTADO E SUA RICA CULTURA MUSICAL

Na manhã desta terça-feira (28), a Assembleia Legislativa do Maranhão foi palco de um pronunciamento marcante do deputado Zé Inácio, autor do projeto de lei que institui a Política Estadual de Incentivo à Cultura Reggae, também conhecida como Lei Júnior Black. Natural de Bequimão, na Baixada Maranhense, o deputado tem uma forte ligação com o reggae, gênero musical que é uma parte vital da identidade cultural do estado.

Valorização da Cultura Reggae

Em seu discurso, Zé Inácio ressaltou a importância da Política Estadual de Incentivo à Cultura Reggae para a preservação e valorização deste gênero musical tão enraizado na cultura maranhense. Ele lembrou que o reggae é mais do que um estilo musical: é uma expressão de resistência e identidade para muitos maranhenses.

"A Lei Júnior Black é uma homenagem justa a um movimento cultural que tem profundas raízes em nossa sociedade", afirmou o deputado. "O reggae não é apenas um estilo musical, é uma expressão de resistência, de identidade e de orgulho para o povo maranhense. Esta lei visa apoiar e

promover eventos, festivais e ações que fortaleçam ainda mais essa cultura tão rica e diversa."

Apoio aos Artistas e Produtores

O projeto de lei apresentado por Zé Inácio prevê incentivos e apoio a artistas e produtores culturais do reggae, fomentando a profissionalização e a expansão desse gênero musical no estado. O deputado destacou que a preservação e valorização da cultura reggae são fundamentais para a manutenção da diversidade cultural do Maranhão. "A Lei Júnior Black é um passo significativo para assegurar que nossos artistas e produtores tenham os recursos e o reconhecimento que merecem", disse Zé Inácio. "Através desta política, queremos promover um ambiente em que a cultura reggae possa florescer e se expandir, trazendo benefícios tanto culturais quanto econômicos para o nosso estado."

Ligação Pessoal com o Reggae

Sendo um baixadeiro, Zé Inácio tem uma ligação pessoal e emocional com a cultura reggae. Sua trajetória em Bequimão e sua vivência na Baixada Maranhense lhe proporcionaram uma compreensão profunda da im-

portância do reggae para a identidade local. Ele enfatizou que sua conexão com o reggae é um dos motivadores para a criação desta política pública.

"Como alguém que cresceu na Baixada Maranhense, tenho uma relação muito próxima com o reggae. Esta cultura sempre fez parte da minha vida e da vida de muitos maranhenses", destacou o deputado. "É com grande orgulho e responsabilidade que proponho esta lei, para que possamos garantir que o reggae continue a ser uma parte vibrante da nossa identidade cultural." O pronunciamento de Zé Inácio foi amplamente aplaudido pelos colegas parlamentares e representantes da comunidade reggae presentes na Assembleia. A Lei Júnior Black é vista como um marco importante para a valorização e preservação da cultura reggae no Maranhão.

"Esta lei é um reflexo do nosso compromisso com a valorização das nossas raízes culturais e com o apoio aos nossos artistas", concluiu Zé Inácio. "Acredito que estamos no caminho certo para transformar o Maranhão em um exemplo de promoção e preservação da cultura reggae."

RECEITA FEDERAL

Fim do prazo para declaração do IR 2024

Neste ano, estão isentos contribuintes com renda de até R\$ 2.640,40. Para quem possui rendimentos superiores, são aplicadas alíquotas que variam de 7,5% a 27,5%

Termina no dia 31 de maio o prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda 2024. Com a possibilidade de muitos contribuintes serem pegos de surpresa, uma vez que a data coincide com um feriado prolongado, a organização antecipada é essencial.

No Maranhão, de acordo com informações divulgadas pela Receita Federal, a expectativa é de no estado cerca de 600 mil declarações sejam entregues.

Neste ano, estão isentos de enviar a declaração contribuintes com renda mensal de até R\$ 2.640,40. Para quem possui rendimentos superiores a esse valor, são aplicadas alíquotas progressivas que variam de 7,5% a 27,5%.

De acordo com Erli Bandeira, Consultor de Negócios da Central Sicredi Nordeste, quem não entregar a declaração pode enfrentar uma série de sanções, como o pagamento de multa – que pode variar de R\$ 165,74 até 20% do imposto devido, mais juros de mora.

Além da multa, o contribuinte fica impedido de obter certidões negativas de débitos, o que pode dificultar a obtenção de financiamentos, empréstimos e participação em processos de licitação; e é incluído na malha fina da Receita Federal, o que pode resultar em uma auditoria detalhada e eventual cobrança de impostos adicionais”, explica o especialista Erli Bandeira, que ainda completa: “há, ainda, a possibilidade de abertura de processo criminal por sonegação fiscal, em casos mais graves e recorrentes de não declaração do Imposto de Renda”.

A declaração pode ser feita por meio do programa disponível no site da Receita Federal ou do aplicativo “Meu Imposto de Renda”, disponível para smartphones nas lojas online dos sistemas Android e iOS.

Declarações mais complexas devem ser realizadas por um profissional.

Apesar de ser possível realizar a declaração sozinho, Erli Bandeira afirma

que, em certos casos, o mais indicado é contar com o auxílio de um profissional de contabilidade. “Isso é válido especialmente para casos em que o contribuinte possui fontes de renda diversificadas, como aluguéis, investimentos, trabalhos autônomos, participação em sociedades, entre outros, pois esses são fatores que tornam a declaração mais complexa”, diz. “Também entram nessa categoria pessoas com investimentos no exterior ou com renda de pessoa jurídica, pois são casos sujeitos a comprovações e documentações específicas”, afirma Erli.

Envio da Declaração Incompleta

Em situações emergenciais, quando o contribuinte não conseguiu juntar todas as documentações a tempo, especialistas sugerem enviar a declaração incompleta, para não perder o prazo, e em seguida, fazer uma retificadora. Isso evita multas e sanções por envio no atraso.

NÃO PERCA!

Oportunidades de capacitação e emprego

O período de inscrição para o programa Escola de Eletricistas em São Luís, se encerra nesta quinta-feira (30). O projeto, promovido pela Equatorial Maranhão é realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e proporciona formação gratuita para aqueles que desejam ingressar no setor de distribuição de energia elétrica. As inscrições podem ser realizadas por meio do site oficial escoladeeletricistaseqtl.com.br.

No total, serão oferecidas 25 vagas para a capital São Luís. A formação é direcionada para homens e mulheres maiores de 18 anos, que possuam diploma de conclusão de ensino médio e carteira nacional de habilitação (CNH) categoria B definitiva, dentro do prazo de validade. A qualificação possui carga horária de 40 horas semanais, totalizando 480 horas do curso profissionalizante e 112 horas de curso comportamental, que visa apoiar o aluno no desenvolvimento de habilidades cognitivas como raciocínio lógico, comunicação, relacionamento interpessoal e estruturação do Projeto de Vida.

A duração aproximada do programa é de quatro meses e, durante esse período, será ofertada uma ajuda de custo mensal para auxiliar o aluno na conclusão da formação.

O processo seletivo da Escola de Eletricistas – edição 2024, será realizado em etapas, sendo todas de caráter eliminatório e/ou classificatório. A divulgação da lista de candidatos aptos para a realização da prova objetiva, tendo como critério o atendimento aos requisitos estabelecidos no Edital,

será divulgada no site escoladeeletricistaseqtl.com.br.



Etapas da seleção

Os links para inscrições serão disponibilizados nos canais de comunicação da Equatorial Maranhão e do SENAI. É importante salientar que as vagas são limitadas, nesse caso, o período de inscrições pode ser encerrado antes do previsto caso atinja o limite de 200 inscrições aptas por localidade.

Os primeiros 200 inscritos aptos no processo seletivo da Escola de Eletricistas, serão convocados para a etapa

da prova objetiva, desde que atendam aos critérios estipulados no edital. A prova objetiva será aplicada de forma on-line e ao vivo na plataforma do Microsoft Teams e avaliará conhecimentos de português e matemática dos candidatos. A datas de realização das provas consta no próprio edital. É necessário que o(a) candidato(a) tenha acesso à internet banda larga e o conhecimento de procedimentos simples para acesso ao ambiente virtual de inscrição e avaliações. O regulamento completo está disponível no site: escoladeeletricistaseqtl.com.br.

Vaga para motorista

O Grupo Potiguar abre vaga de emprego para motorista de caminhão, em São Luís.

Requisitos:

- ensino médio completo
- possuir CNH categoria D

Desejável

- ter experiência como motorista de caminhão

Carga Horária

- 44h semanais (inclui finais de semana).

Benefícios

- vale transporte
- plano de saúde
- vale refeição
- remuneração compatível com o mercado

Descrição

- conduzir
- transportar
- entregar
- carregar e descarregar mercadorias
- verificar as condições do veículo

Entrega de currículo pelo site: <https://apotiguar.jobs.recruit.ai>

PINHEIRO

Médico acusado de recusar atendimento a bebê que faleceu vai a júri popular

O Poder Judiciário aceitou, na última segunda-feira, 20, Denúncia do Ministério Público do Maranhão contra o médico Paulo Roberto Penha Costa, que é acusado de negar atendimento a um recém-nascido, em 2018, no Hospital Materno Infantil de Pinheiro. O bebê faleceu após a suposta omissão de socorro e, por isso, o profissional de saúde vai a júri popular.

De acordo com a Denúncia do MPMA, a criança foi levada do Hospital Municipal de São Bento para o Materno Infantil de Pinheiro. O bebê chegou ao destino na madrugada do dia 1º de fevereiro de 2018 e, imediatamente, a equipe de enfermagem que acompanhava o recém-nascido na ambulância solicitou atendimento ao médico plantonista.



Entretanto, Paulo Roberto Penha Costa alegou que não faria o atendimento porque o paciente era oriundo de São Bento. Em seguida, as técnicas de enfermagem acionaram a Polícia Militar e, em poucos minutos, os policiais chegaram à unidade de saúde. Um dos militares se dirigiu ao plantonista, que permanecia na sala de descanso, e mesmo assim, novamente, ele se recusou a prestar socorro.

O laudo pericial apontou que o bebê morreu por insuficiência respiratória aguda e que ele tinha malformação congênita no sistema urinário.

Na avaliação de Frederico Bianchini Joviano dos Santos, responsável pela Denúncia, feita em 27 de junho de 2018, e que respondia pela 1ª Promotoria de Justiça de Pinheiro, o fato de a criança ter nascido com uma má formação genética não retira a responsabilidade penal, pois o plantonista tinha o dever de aliviar a dor do bebê. “Ocorre que o não atendimento do médico contribuiu para que a morte do recém-nascido se desse daquela maneira”.

Ocorre que o não atendimento do médico contribuiu para que a morte do recém-nascido se desse daquela maneira

O promotor de justiça destacou, ainda, que a omissão de socorro pelo fato de o recém-nascido ser de outra cidade caracteriza a denúncia de homicídio qualificado por motivo torpe.

A sentença é assinada pelo juiz da 3ª Vara da Comarca de Pinheiro, Carlos Alberto Matos Brito. A promotora de justiça Letícia Teresa Sales Freire, titular da 3ª Promotoria de Justiça de Pinheiro, participou da instrução processual do caso.

FÉ

Fiéis católicos celebram o Corpo de Cristo

A festa, que celebra o Corpo e o Sangue de Cristo, tem a expectativa de reunir 22 mil fiéis. Após a celebração da Missa, vai acontecer uma procissão luminosa na capital

A Igreja Católica, no mundo inteiro, celebra neste 30 de maio o dia de Corpus Christi. Em São Luís, a solenidade que tem o tema: "Eu Vos Chamo Amigos" (Jo 15,15) será celebrada no Estádio Municipal Nhozinho Santos, pela Arquidiocese de São Luís do Maranhão, a partir das 15h.

A festa, que celebra o Corpo e o Sangue de Cristo presente na Eucaristia tem a expectativa de reunir 22 mil

fiéis. Após a celebração da Missa, às 17h, os participantes sairão em procissão luminosa pelas ruas do Centro Histórico de São Luís, percorrendo a Venceslau Braz, Camboa, Avenida Beira-Mar, rampa do Palácio dos Leões encerrando na Catedral Metropolitana de São Luís, na Praça Dom Pedro II.

Segundo a organização, neste ano a procissão contará com três cenas bíblicas que serão apresentadas duran-

te o percurso, em pontos distribuídos ao longo do caminho:

- 1ª cena bíblica – Camboa, Praça da Liberdade, cena da Multiplicação dos Pães realizada pelo grupo Dançatro;
- 2ª cena bíblica – Refesa, Beira-Mar, cena do Lava-pés, realizada pelo grupo GTAC;
- 3ª cena bíblica – Tribunal de Justiça, Praça dos Três Poderes, cena bíblica da Última Ceia, realizada pelo grupo GRITA.



15 municípios devem participar das celebrações



Cerca de 211 caravanas, incluindo ônibus, micro-ônibus e vans devem participar vindos dos 15 municípios que formam a Arquidiocese: São Luís, Paço do Lumiar, Raposa, São José de Ribamar, Cachoeira Grande, Bacabeira, Santa Rita, Rosário, Axixá, Morros, Humberto de Campos, Icatu, Presidente Juscelino, Santo Amaro e Primeira Cruz.

Missas no dia 30 de maio

Especificamente, no dia 30 de maio, a dinâmica dos horários das Missas celebradas no dia de Corpus Christi será: pela manhã, as paróquias celebrarão as Missas em suas respectivas áreas, conforme horários e costume próprio de cada comunidade. À tarde, em toda a arquidiocese de São Luís, o que inclui os 15 municípios, haverá uma única Missa, que será celebrada no estádio Nhozinho Santos, às 17h, presidida pelo arcebispo dom Gilberto Pastana de Oliveira.

Toda a programação será transmitida pelas mídias e emissoras da Igreja Católica: Rádio Educadora FM 88.3, TV Nazaré canal 43.1 e canal do YouTube da Arquidiocese de São Luís do Maranhão (@arquislz).

Corpus Christi

É um dia de preceito para os católicos e a partir do dia 6 de março, a data foi oficializada como feriado no estado do Maranhão, por decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJMA), que oficializou como constitucional o feriado do Dia de Corpus Christi, proposto na Lei nº 11.539/2021.

Além do valor espiritual e cultural, a solenidade possui uma contribuição social, onde cada participante está sendo motivado a levar 1kg de alimento não perecível ou mais, para doar às comunidades em situação de vulnerabilidade social situadas na região de São José de Ribamar.

A Solenidade de Corpus Christi possui a peculiaridade de ser uma celebração litúrgica realizada com três momentos sequenciais e indissociáveis: a Missa, a procissão luminosa e a Bênção com o Santíssimo Sacramento. O que torna sua realização diferente não apenas pelos três momentos distintos que estão relacionados, mas pelo tempo de realização e em São Luís, particularmente, uma das mais expressivas da Arquidiocese. Serão aproximadamente 7 horas de duração – incluindo Missa, procissão luminosa e a bênção com o Santíssimo Sacramento, 3,7km de percurso de procissão.

Serviço

- O quê: Corpus Christi 2024
- Quando: 30 de maio, a partir das 15h
- Onde: Missa, no Estádio Municipal Nhozinho Santos, Vila Passos, São Luís

SAÚDE

Você sabe o que são as doenças inflamatórias intestinais?

As doenças inflamatórias intestinais (DIIs), como colite ulcerativa e doença de Crohn, que impactam cerca de 10 milhões de pessoas no mundo. No Brasil, há 100 casos a cada 100 mil habitantes, e a incidência está aumentando. Embora crônicas e sem cura, com diagnóstico precoce e tratamento adequado, é possível viver bem. Identificação dos sinais e sintomas, que em geral podem ser confundidos com os de outras doenças, o que atrasa o diagnóstico. Dados da Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn (ABCD) mostram que cerca de 12% dos pacientes demoraram mais de três anos para procurar um médico especialista, e 43% foram ao menos quatro vezes ao pronto-socorro antes de receber um diagnóstico final.

Busca por informações corretas: Quando o paciente é diagnosticado, várias dúvidas começam a surgir e por isso é importante não se acomodar e dialogar com o especialista sobre qualidade de vida. Muitas vezes, vergonha, ansiedade e medo podem gerar dificuldades para que o paciente busque informação.

Impacto psicológico: os tabus acerca da região afetada do corpo aliados à impotência perante os sintomas também é outro desafio. Eles provocam sentimento de vergonha e impedem pacientes de compartilhar suas angústias, alimentando um ciclo que causa desinformação e ainda mais isolamento, dificultando suas jornadas.

Impactos sociais: Dados da Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn (ABCD) mostraram um alto impacto social causado pelas DIIs, o que gera efeito direto sobre a vida social do paciente e sua qualidade de vida

- cerca de 80% dos pacientes tem sua vida impactada pela DII mesmo em remissão
- 51% relatam que a DII afetou seus empregos
- 20% tiveram que se ausentar do trabalho/estudo por mais de 25 dias
- 29% dos pacientes sentiram discriminação no trabalho em decorrência da doença

Doença sistêmica: As DIIs afetam todo o corpo humano causando efeitos variados. Por isso, elas são associadas a outras doenças, como é o caso da psoríase. Cerca de 11% dos pacientes de DII têm psoríase. Pacientes pediátricos com doença de Crohn são 5x mais propensos a desenvolver psoríase do que população em geral.

Eixo cérebro, intestino e pele: Há tempos se reconhece que as doenças crônicas da pele e os distúrbios de saúde mental são frequentemente relacionados. O conceito do eixo intestino-cérebro-pele enfatizado nos distúrbios de saúde mental também pode regular a saúde da pele. O microbioma intestinal também pode mediar a conversa cruzada entre o sistema imunológico e o sistema nervoso. Ou seja, intestino, cérebro e pele estão intimamente ligados e conversam entre si. Se um deles estiver em desalinho, o outro pode sofrer as consequências, e vice-versa.

Olhar integral do paciente: O conhecimento dos médicos para identificar os sinais e sintomas dessas doenças e o olhar integral para esse paciente são peças fundamentais na jornada em busca de mais qualidade de vida. Sabemos que cada paciente é diferente do outro e por isso a doença se manifesta de maneiras diferentes em cada um deles. O atendimento personalizado e as avaliações dos pacientes sobre a gravidade da doença são importantes para direcionar o médico à opção terapêutica mais adequada.

Tratamento adequado: Apesar de não existir cura para as DIIs, existem tratamentos muito eficazes para cada fase da doença. Para doença moderada a grave, os imunobiológicos são a última inovação para o cuidado das DIIs. Eles controlam a inflamação intestinal, reduzem os sintomas e permitem a retomada da qualidade de vida.

Acesso ao tratamento: Hoje, os pacientes, tanto do SUS quanto do setor privado, têm algumas necessidades não atendidas em relação ao tratamento, principalmente por conta das características dessas doenças. Elas são crônicas, ou seja, não têm cura. Por isso o paciente precisará tomar a medicação por toda a vida, o que torna fundamental o acesso a diferentes tratamentos durante toda a sua jornada".

São Luís, quinta e sexta-feira, 30 e 31 de maio

SÉRIE D

Moto antecipa ida para Teresina-PI

O Moto Club teve dois dias nesta semana para corrigir os erros que vêm se repetindo nos últimos jogos e antecipou a logística da viagem para a capital piauiense

NERES PINTO

Com apenas um ponto acima do Fluminense-PI, adversário do próximo domingo pela Série D do Campeonato Brasileiro, o Moto Club teve dois dias nesta semana para corrigir os vários erros que vêm se repetindo nos últimos jogos desta competição. Até a logística da viagem para a capital piauiense foi antecipada em um dia. A delegação deixa São Luís com destino a Teresina na tarde de amanhã (sexta-feira), ficando o time com tempo disponível para um treino leve no sábado. O jogo será disputado no Estádio Lindolfo Monteiro, às 17h, e vale pela sexta rodada.

O técnico Pedro Iarley concentrou suas observações notadamente no setor defensivo, que tem demonstrado desconcentração sistemática no início dos jogos. Sofreu gols antes dos 10 minutos em todas as partidas. Ao mesmo tempo, o treinador tentou

corrigir as falhas verificadas no setor do meio de campo, considerado como pouco produtivo tanto na marcação como na criação de jogadas.

É possível que haja novas mudanças em outros setores, mas isso só vai ficar confirmado por ocasião do coletivo marcado para hoje, que vai definir a formação oficial. Se Rômulo Ferreira estiver recuperado de uma lesão sofrida desde a semana passada é provável a sua volta.

Nas próximas horas, o clube deverá anunciar a contratação de um lateral-direito. Os contatos já foram iniciados, mas o nome do atleta não havia sido divulgado até ontem, no início da tarde. O setor apresenta deficiência e no momento tem apenas Guilherme Rocha. Atuando improvisado, Vitão, que também é volante, tem sido escalado pelo técnico Iarley. Para o lado esquerdo, a expectativa é de que a solução tenha sido encontrada com a efetivação de Adriel, que fez sua estreia no último domingo, diante do Águia Marabá.



Fluminense

O lateral Dadinha e o meia Gabriel Vieira poderão ficar fora do jogo contra o Moto, pois estão lesionados e entregues ao departamento médico, com problemas de tornozelo e púbis, respectivamente. Danilo Quipapá, zagueiro, também não jogará, pois vai cumprir suspensão. O técnico Ito Rocha vai esperar até amanhã para definir a formação inicial.

TÊNIS

Conheça "Chico – Borg", o tenista de 79 anos

Veterano nos clubes de Santos, em São Paulo, Francisco Gomes da Silva Filho joga tênis há 40 anos, quase metade de sua vida. Hoje com 79, Chico "Borg" – como é conhecido nos campeonatos amadores – escolheu o esporte para ser sua maior companhia. Viaja pelo mundo e pelo Brasil para competir, uma forma de superar duas perdas recentes na família. Neste mês, o tenista participou do Torneio Jonosake, no Rio de Janeiro, e foi campeão na categoria para maiores de 70 anos nas duplas.

Chegando perto dos 80 anos, se acomodar com a vida não é uma opção para Chico. O veterano encarou quase 10 horas de ônibus de Santos até o Rio de Janeiro para competir no torneio Jonosake. Ele foi campeão nas duplas e conquistou o quarto título somente neste ano. O campeonato amador segue neste fim de semana com mais jogos.

Mesmo tendo começado a jogar tênis na faixa dos 40 anos, Francisco pegou o jeito rápido do esporte e empilhou títulos ao longo de sua carreira amadora. Hoje em dia, Chico se dedica ao tênis, mas, antes dos 40, ele gostava mesmo de jogar futebol. Era atacante da várzea santista, um verdadeiro "centroavante trombador". Aos 37 anos sofreu uma lesão no joelho direito e teve que abandonar o esporte para sempre. "Eu estourei o joelho jogando futebol. Fiz uma cirurgia e não ficou boa. Toda vez que eu ia jogar o joelho inchava. Fiquei desesperado, porque eu sempre fiz esporte desde criança. Aí um amigo meu foi fazer aula de tênis e eu fui ver como era. O professor me emprestou uma raquete

e me incentivou a voltar toda semana.



Ele me inscreveu a jogar torneios de iniciantes. Aí como o tênis não tem contato físico, eu me dei bem. Eu queria ter começado antes a jogar tênis, mas não podia. Eu era muito pobre. Tinha nem dinheiro para comprar comida, imagina para raquete. Hoje eu agradeço o meu amigo por ter me chamado para jogar naquele dia", lembrou Chico.

Logo nas primeiras batidas dentro da quadra de tênis, o professor de Chico viu um talento que ainda não havia sido explorado. Chico ganhou o apelido

de "Borg", em referência ao ex-número 1 do mundo Bjorn Borg. "Naquele tempo, o Bjorn Borg era como o Federer ou Nadal. Aí na minha primeira aula de tênis, o professor me elogiou. Disse que parecia que eu já jogava há um ano. Aí o professor me chamou de "Borg santista". Desde então, ficou Chico Borg e eu carrego esse nome".

Desde então, "Borg" dominou a cena dos campeonatos amadores e se acostumou com o lugar mais alto do pódio. O esporte levou Chico para diversos torneios ao redor do Brasil e do mundo. Nos últimos tempos, as viagens viraram uma companhia, um amparo durante uma fase difícil. "Há um ano e meio minha esposa faleceu, teve um infarte fulminante. A gente estava casado há 56 anos. E o tênis que me deu esse apoio. Ela faleceu, e eu continuei nos torneios. Fui para Maceió, Bolívia, Perú, Argentina. Isso me motivou para eu conseguir superar essa perda, porque, se eu amolasse um pouquinho e ficasse sozinho dentro de casa, com certeza a nostalgia bateria – comentou Chico. "O esporte me levou para torneios, fez com que eu conhecesse pessoas. Me ajudou a passar essa fase que foi difícil, porque além de eu perder minha esposa, oito meses depois, eu perdi minha filha mais velha de 52 anos. Ela não resistiu à morte da mãe. Entrou em uma depressão profunda. Quando a mãe morreu, ela perdeu o chão", continuou.

Aos 79 anos, Chico não joga tênis apenas para se manter em forma, ele olha para o esporte como um estilo de vida.

LIGA DOS CAMPEÕES

Veja a lista dos heróis improváveis da Champions League

A Champions League tem heróis improváveis em sua história, e Joselu pode fazer parte desse seleto grupo. Reserva no Real Madrid, o atacante espanhol foi o responsável pela classificação do time espanhol para a final da Liga dos Campeões.

Seria ele capaz de repetir a dose contra o Borussia Dortmund, neste domingo, Wembley? "Nos dez dias seguintes (à semifinal), 90% das pessoas me disseram que eu as havia feito chorar. Sou feliz em jogar dois minutos com essa camisa (do Real Madrid). Em uma final, o importante é ganhar, dá igual quem marque os gols" comentou Joselu.

Joselu (Real Madrid) – Semifinal de 2024

Joselu tem 34 anos de idade, chegou emprestado pelo Espanyol dada a saída de Benzema, mas é reserva no Real Madrid. O centroavante espanhol saiu do banco e fez os dois gols da vitória merengue sobre o Bayern de Munique, por 2 a 1, no jogo de volta, no Santiago Bernabéu. Isso aos 42 e 46 minutos do segundo tempo.

Lucas (Tottenham) – Semifinal de 2019

Lucas, então no Tottenham, teve a atuação mais memorável da carreira, eliminando o Ajax na Holanda. Três gols de canhota (que não é o bom) e o último deles na prorrogação. Com o hat-trick do brasileiro, titular na ausência de Kane, o time inglês venceu por 3 a 2, de virada, e se classificou para a decisão.

Origi (Liverpool) – Semifinal de 2019

O Liverpool conseguiu inverter uma desvantagem de 3 a 0 e despachou o Barcelona de Messi com um gol de esperteza, em jogada de escanteio aos 29 do segundo tempo. Em desatenção da defesa catalã, Alexander-Arnold cobrou o tiro de canto rapidamente, e botou para dentro Origi, o contestado atacante belga aquém do trio Salah, Firmino e Mané. Foi o gol do 4 a 0 que colocou o time inglês na final.

Manolas (Roma) – Quartas de final de 2018

Outra eliminação incrível de Messi e companhia no Barcelona. O zagueiro grego Manolas se antecipou em escanteio e marcou de cabeça o gol da classificação da Roma para as semifinais, fase em que o time italiano não chegava há 34 anos. A vitória por 3 a 0 foi suficiente graças ao critério de gol fora de casa, utilizado na época – os giallorossi haviam perdido por 4 a 1 na Espanha.

Sergi Roberto (Barcelona) – Oitavas de final de 2017

Se Neymar, Messi e Suárez empurraram o Barcelona ao histórico 6 a 1 em cima do Paris Saint-Germain, Sergi Roberto foi quem decretou a classificação culé. O espanhol levou o Camp Nou à loucura ao balançar a rede no último minuto de jogo. O Barça tinha perdido a ida por 4 a 0 e, por ter sofrido um gol em casa, precisava vencer por cinco de diferença para avançar – gol fora de casa era critério de desempate na época.

Belletti (Barcelona) – Final de 2006

Belletti tem apenas um gol em Liga dos Campeões. Foi justamente o do título do Barcelona na decisão contra o Arsenal, por 1 a 0. O time catalão contava com Ronaldinho Gaúcho e Eto'o na frente, mas brilhou a estrela do lateral-direito, reserva na final. Aos 36 do segundo tempo, dez minutos depois de entrar em campo, ele atacou a área livre de marcação, recebeu de Larsson e chutou cruzado. A bola bateu no pé direito de Lehmann e entrou, passando entre suas pernas.

Dudek (Liverpool) – Final de 2005

Dudek foi o grande personagem do Milagre de Istambul, como ficou conhecida a final entre Liverpool e Milan. O time inglês superou o favoritismo da equipe italiana com roteiro de filme. Buscou o empate em 3 a 3 no segundo tempo, após ter sofrido três gols na primeira etapa; e o goleiro polonês, nos pênaltis, defendeu as cobranças de Pirlo e Shevchenko.

Basile Boli (Olympique de Marselha) – Final de 1993

O zagueiro marfinense subiu de cabeça no escanteio e marcou o gol do título do Olympique de Marselha, por 1 a 0, em cima do Milan de Van Basten. Essa é a única vez que um clube da França venceu a Liga dos Campeões.

Alan Kennedy (Liverpool) – Final de 1981

O Liverpool de Kenny Dalglish desbancou o Real Madrid na última vez que o clube espanhol perdeu uma final de Liga dos Campeões. Inesperadamente quem marcou o gol do 1 a 0 foi o lateral-esquerdo inglês, em jogada de lateral.

CLÁSSICO NACIONAL

Sequência de Cidade de Deus ganha previsão de estreia

A trama vai ser uma continuação direta do filme, mostrando como estão alguns de seus principais personagens durante o começo dos anos 2000.

Mais de 20 anos após Cidade de Deus se estabelecer como um dos filmes brasileiros mais importantes da história, a HBO anunciou que o longa vai ganhar uma sequência na Max. Conhecida como Cidade de Deus: A Luta Não Para, a minissérie em seis episódios têm estreia marcada para agosto na plataforma.

Até o momento, a data exata de lançamento não foi confirmada. No entanto, a empresa já anunciou que a trama vai ser uma continuação direta do filme, mostrando como estão alguns de seus principais personagens durante o começo dos anos 2000.

Cidade de Deus: A Luta Não Para terá rostos familiares

A produção da nova série da Max está a cargo de Fernando Meirelles, que foi o diretor do longa-metragem lançado em 2002. Outros nomes que também estão confirmados incluem Alexandre Rodrigues (Buscapé), Thiago Martins (Lampião), Roberta Rodrigues (Berenice), Kiko Marques (Melo-

thead) e Edson Oliveira (Barbantino).

Enquanto Cidade de Deus mostrou a construção da comunidade e a ascensão do crime organizado durante os anos 1970, a sequência vai trazer a história para um momento um pouco mais próximo dos dias atuais.

A HBO já confirmou que algumas das cenas clássicas do filme original serão inclusive usadas para contextualizar eventos e lembrar a audiência de personagens do passado. Além disso, trama será novamente baseada no ponto de vista de Buscapé.



Dirigida por Aly Muritiba, a produção também contará com participa-

ção de nomes como Andréia Horta, Marcos Palmeira, Jefferson Brasil, Eli Ferreira, Luellem de Castro, Otávio Linhares, Rafael Lozano, Leandro Daniel, Luiz Bertazzo e talentos das comunidades da Cidade de Deus, Vidigal e Mangueira.

Cidade de Deus marcou época ao tratar de temas como violência policial e resistência coletiva, que devem retornar com força em A Luta Não Para. Ao mesmo tempo, a série deve trazer narrativas baseadas em questões como racismo estrutural, privilégios, brutalidade policial e a contínua guerra contra as drogas.

O filme de 2002 foi uma adaptação do livro de mesmo nome do autor Paulo Lins, que deve fornecer alguns materiais para a continuação. A obra também inspirou a série Cidade dos Homens, transmitida inicialmente entre 2002 e 2005, que mostra muitos dos atores do longa-metragem em novos papéis, mas mantendo como seu cenário as comunidades carentes do Rio de Janeiro.

GRAFFITI

Arte em Cores avança para etapa final com a seleção de artistas para os painéis coletivos

Com a finalização das obras individuais, o Arte em Cores anunciou os nomes dos artistas selecionados para a etapa final do projeto, que consiste na produção de dois painéis coletivos de grandes dimensões. São 6 artistas maranhenses para o trabalho em Bacabeira, no Maranhão, e 6 artistas paraenses para o trabalho em Canaã dos Carajás, no Pará. A iniciativa tem patrocínio do Instituto Cultural Vale, por meio da Lei de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet, e busca valorizar a arte urbana no norte e nordeste do país, com ênfase no graffiti.

No Maranhão, do município de São Pedro da Água Branca, a artista Ariane Sousa dos Santos (Anny Cat), foi a selecionada. Já na cidade de Bacabeira, o escolhido foi Carlos Gabriel. Em Santa Inês, foi Fernando André Sousa da Silva (Nandandré). Em Pindaré-Mirim, o selecionado foi José Arimatéia Mendes (Mends Art Design). Em Açailândia, quem se destacou foi Laryssa Beniz Carvalho (Thyssa). E em Buriticupu, Mailson de Souza Santos foi quem conquistou uma colocação nesta etapa final.

Após criteriosa avaliação, os artistas selecionados representam a diversidade e a cultura local e vão trabalhar juntos, entre os dias 30 de maio e 2 de junho deste ano. O coordenador do Arte em Cores, André Amparo, destacou a importância da produção e a evolução das obras dos artistas, fortalecendo a conexão com os seus respectivos territórios. “Os artistas seguem estilos muito variados, então o que a gente percebe é a evolução de quem participou das edições anteriores, que vai incorporando novas técnicas, novas propostas em seus trabalhos. Muitos participam desde a primeira edição e, ao longo do tempo, pesquisam novas linguagens. Quem ganham são as cidades, que vão ficando cada vez mais coloridas. Ao transitarmos por elas, identificamos os painéis do Arte em Cores nos locais públicos. Isso é muito gratificante!”, comentou.

Em sua primeira fase, o projeto contou com a participação de 50 artistas (25 do interior do Pará e 25 do interior do Maranhão), que apresentaram alto nível de criatividade, técnica e sensibilidade artística. “O projeto inédito para alguns artistas, já transformou a carreira de muitos outros que participaram de edições anteriores e que começaram a ter visibilidade e reconhecimento. Os painéis que eles desenvolveram nas ruas acabaram atraindo várias oportunidades, o que reflete na evolução pessoal e profissional”, reiterou André Amparo.

A próxima fase do Arte em Cores promete ser uma experiência repleta de trocas, inventividade e conexão com a comunidade, o que gera expectativa nos artistas. Ariane Sousa dos Santos, a Anny Cat, fala de suas apostas para o intercâmbio cultural e artístico que irá participar, já que ela produzirá a tela coletiva, no município de Bacabeira, cidade que ela ainda não conhece e que fica a 641 km, via estrada, de sua terra natal. “Eu estou com uma expectativa bem alta, até porque já participei de outras vezes e sei da credibilidade do projeto e de todo o empenho da organização para nos proporcionar o melhor. Na edição anterior, conheci gente nova, troquei muitas ideias, conheci novas técnicas e ainda pude conversar com o público. Como eu vou para um lugar um pouco mais longe, sei que irei trocar muita experiência”, comentou.

A lista com os nomes dos artistas selecionados para a etapa final está disponível no link linktr.ee/artemcoresmove e na bio do perfil [instagram.com/artemcoresmove](https://www.instagram.com/artemcoresmove). Além dos selecionados, o projeto divulga também os artistas suplentes.



REGGAE E SAMBA

Bodega Central tem programação especial nesta quinta (30)



NESTA QUINTA-FEIRA (30), A BODEGA CENTRAL PREPAROU UMA PROGRAMAÇÃO IMPERDÍVEL QUE VAI FAZER TODO MUNDO DANÇAR

Se você curte aquela sequência de reggae e a batida envolvente do samba, encontrou o lugar perfeito para aproveitar seu feriado.

Nesta quinta-feira (30), a Bodega Central preparou uma programação imperdível que vai fazer todo mundo dançar.

O evento inclui uma homenagem especial ao grande Gerson da Conceição e traz a participação de nomes in-

críveis: DJ Diego Rastaman, Amorim Capital Roots, Stenio Aragão, Banda Crioulo D'ifé e Samba de Rua SLZ.

A festa começa às 15h, na Rua da Palma, ao lado do Convento das Mercês. Não perca essa oportunidade de curtir uma tarde cheia de boa música e energia contagiante.

Homenageado

O músico, cantor e compositor ma-

ranhense Gerson da Conceição faleceu em 2019, aos 52 anos, em São Paulo. Ele foi um dos cantores mais conhecidos do reggae e da música do Maranhão.

Gerson da Conceição era graduado em música pela Faculdade Paulista de Artes (FPA) e tinha em seu currículo gravações com artistas como Zeca Baleiro, Rita Benneditto, Banda Black Rio e Tribo de Jah.



A solenidade contou com a presença do presidente da FIEMA, Edilson Baldez, do 1º vice-presidente, Francisco Sales, do vice-presidente executivo, Fábio Nahuz, do presidente do TRE-MA, desembargador Gonçalo e familiares do homenageado

Presidente do Sebrae-MA, Celso Gonçalo, recebe medalha da Ordem do Mérito Industrial em Brasília

A Coluna parabeniza o vice-presidente executivo da FIEMA e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae no Maranhão, Celso Gonçalo de Souza que recebeu na noite da última terça-feira (28), em Brasília, a medalha da Ordem do Mérito Industrial, concedida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A comenda é a mais importante condecoração da indústria brasileira. Criada em 1958, a honraria é destinada a personalidades e instituições que contribuem significativamente para o desenvolvimento da indústria brasileira e do país. Participam da cerimônia: Ricardo Alban, presidente da CNI; Geraldo Alckmin, vice-presidente da república e ministro de estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Rui Costa, ministro-chefe da Casa Civil, Juscelino Filho, ministro das Comunicações; Antônio Denarium, governador do estado de Roraima; Ministro Bruno Dantas, presidente do TCU; Aloizio Mercadante, presidente do BNDES; Sandro Mabel, Chanceler da Ordem. Além de Gonçalo, os empresários Amaro Sales de Araújo, José Conrado Azevedo Santos, José Maria da Costa Mendonça, Merval Neres dos Santos Filho também foram agraciados.



Vice-presidente da FIEMA, Fabio Nahuz, o condecorado, Celso Gonçalo, vice-presidente da FIEMA, Francisco Sales e o superintendente do Sebrae-MA, Albertino Leal, entre outras autoridades e familiares



Da esquerda para direita, Luane Lemos, que é gerente de Meio Ambiente do Porto do Itaqui, Daniel Pereira, Sérgio Cutrim e Caio Cunha

VII Simpósio de Gestão Portuária movimentou o Hotel Luzeiros

O Sindicato dos Operadores Portuários do Maranhão (SINDOMAR) marcou presença no VII Simpósio de Gestão Portuária – Liderança transformando organizações. O evento foi realizado no Hotel Luzeiros, de 20 a 23 de maio, em São Luís. Ele teve como objetivo promover a difusão de conhecimento além de melhores práticas sobre a liderança na gestão portuária. O presidente do SINDOMAR, Daniel Pereira, mediu o painel “Liderando projetos sustentáveis”. Os painelistas foram Luane Lemos, gerente de Meio Ambiente do Porto do Itaqui, e Caio Cunha, gerente de relações institucionais do Porto do Açú, do Rio de Janeiro. “A ideia do simpósio é a de falarmos de liderança, algo crucial para o desenvolvimento do futuro do setor portuário. Porém, no painel, tocamos em temas como a descarbonização dos portos brasileiros, energias renováveis e inovação. O painel que mediei é sobre pensarmos em sustentabilidade, em paralelo à realização de projetos de impacto positivo no meio ambiente, uma preocupação constante do Sindomar”, destacou Daniel Pereira.



Também conhecido como Tambor da Ivar Saldanha, o grupo foi fundado em 1940 por Mestre Lauro

CCVMA esquenta o feriado com Tambor de Crioula Mimo de São Benedito

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) recebe o Tambor de Crioula Mimo de São Benedito no Pátio Aberto que encerra o mês de maio. Excepcionalmente, por conta do feriado de Corpus Christi, o evento desta semana será realizado na sexta-feira (31). Também conhecido como Tambor da Ivar Saldanha, o grupo foi fundado em 1940 por Mestre Lauro, e após sua partida ficou aos comandos de sua viúva Maria da Paes. Atualmente a turma da Ivar Saldanha ainda mantém o Bumba Meu Boi Mimo de São João e o Tambor de Crioula Mimo de São Benedito. O Pátio Aberto é mais uma programação gratuita do CCVM e começará às 19h. O CCVM fica localizado na Rua Direita, nº 149, Centro Histórico de São Luís.